

ES-04-II O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Luciane Oliveira de Aguiar¹, Juliana Selau Santos¹, Edson Uggioni².

¹Acadêmicas do Curso de Matemática – Licenciatura; UNESC;

²Docente do Curso de Matemática-Licenciatura; UNESC.

Este trabalho foi desenvolvido como parte integrante do Estágio Supervisionado no Ensino Médio I e II, do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), no ano de 2017. Este relato tem como objetivo compartilhar as experiências vivenciadas pelas estagiárias durante a realização do estágio, contribuindo assim para uma reflexão acerca da prática docente e do atual ambiente escolar. No primeiro semestre, os encontros foram semanais e ocorreram nas dependências da universidade. Nestes encontros houve debates sobre a vivência em sala de aula, simulações de aulas, entre outras atividades. Dentre estas, o estudo sobre avaliação e recuperação no processo de ensino e aprendizagem com base na legislação e em alguns autores como Demo (1941) e Haydt (1988). Assim, partimos da constatação de que há diferentes modos de conceber essas duas práticas pedagógicas. No que diz respeito à avaliação, os estudos apontam que ela é imprescindível e indissociável à prática educativa - {no atual modelo de escola}, enquanto que a recuperação paralela é determinada por lei e influencia a atividade do docente na orientação do trabalho pedagógico. Em relação ao discente, se mostra como indicador de seu progresso. Em outras palavras é um instrumento para superar as dificuldades apresentadas na sala de aula, que se mostram no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. No segundo semestre, concretizamos a observação e regência de classe em uma escola da rede estadual, localizada no município de Criciúma. A observação aconteceu em uma turma do PENOA (Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem) e em duas turmas do primeiro ano do ensino médio. A regência ocorreu nas duas turmas do primeiro ano do ensino médio, com cerca de 40 alunos no total. Concomitantemente, elaborou-se o plano de ensino para a apropriação dos conceitos de função afim. O objetivo geral do plano e ensino era que os estudantes compreendessem as relações que existem entre as variáveis independente e dependente, buscar a regularidade entre elas e então estabelecer a generalização do conceito. Iniciamos com tarefas particulares referentes à função afim, de modo que os alunos chegassem na generalização da lei $f(x) = ax + b$. Na execução das tarefas propostas e por meio de mediações das estagiárias, os mesmos constataram que a representação geométrica da função afim no plano cartesiano é uma reta. Pode-se considerar que o estágio é uma etapa essencial na graduação, pois para a maioria dos graduandos, é o primeiro contato com a sala de aula e determinante na escolha da permanência da profissão docente. É no estágio supervisionado que o futuro professor poderá estabelecer relações entre as teorias estudadas na universidade com a prática encontrada na escola, contribuindo assim para a construção e formação da sua identidade profissional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Aprendizagem, Ensino.

Referências:

BRASIL/MEC. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasil/MEC. 1996.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 1987.



HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1988.
SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular**. Jornal n 1.
Florianópolis, 1989.